

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de setembro 2011

PMI™ Produção Industrial HSBC

Condições dos negócios no setor industrial se deterioraram pelo ritmo mais rápido desde abril de 2009

Pontos-chave:

- *PMI™* registra abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pelo terceiro mês consecutivo
- Volumes de novos pedidos caíram ainda mais com o enfraquecimento da demanda global
- Taxa de perda de emprego é a mais forte em vinte e cinco meses

A contração no setor industrial brasileiro tornou-se ainda mais profunda de acordo com os dados de agosto do *PMI™* Produção Industrial HSBC - Brasil. A produção caiu pela taxa mais rápida desde março de 2009, enquanto que o volume de entradas de novos trabalhos caiu pelo quinto mês consecutivo. Ambos refletiram uma demanda mais fraca por parte dos clientes, em agosto. Subsequentemente, a taxa de redução de empregos aumentou e as pressões do lado da oferta atenuaram-se, incluindo tanto os atrasos de entrega por parte dos fornecedores quanto a inflação de preço de insumos.

O número básico, Índice Gerentes de Compras *PMI™* - HSBC, sazonalmente ajustado - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea do desempenho do setor industrial - registrou 46,0 em agosto, valor abaixo dos 47,8 registrados em julho; a leitura mais baixa em vinte e oito meses. O índice básico tem registrado abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração por três meses consecutivos.

Os fabricantes brasileiros reduziram a sua produção ainda mais em agosto, com a taxa de declínio se fortalecendo e atingindo o seu ponto mais rápido em vinte e nove meses. As evidências atribuíram a queda mais recente da produção às condições mais fracas de mercado e à demanda mais baixa por parte dos clientes. Como resultado, as entradas de novos trabalhos junto às empresas monitoradas diminuíram durante o período mais recente da pesquisa, com quase um quinto dos respondentes relatando volumes menores de novos pedidos.

Como reflexo dos declínios na produção e no volume de novos pedidos, as empresas que operam no setor industrial do Brasil

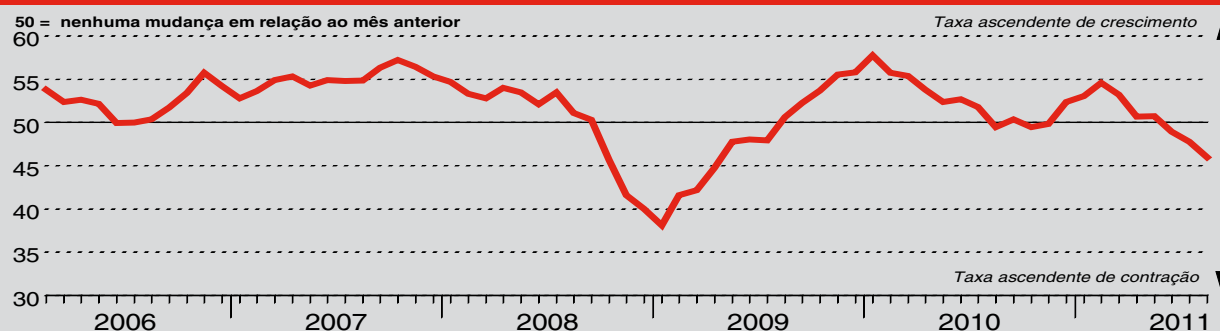
reduziram a quantidade de trabalhos pendentes em agosto. Os atrasos diminuíram por uma taxa mais rápida do que a registrada em julho. Ao mesmo tempo, os estoques de bens finais aumentaram uma fração apenas durante este último período de pesquisa.

A quantidade de insumos comprados pelas empresas pesquisadas diminuiu pelo terceiro mês consecutivo em agosto, com os respondentes atribuindo esta redução às necessidades mais baixas de produção. Os estoques de insumos também caíram pelo terceiro mês consecutivo. Como consequência, os prazos de entrega dos fornecedores se aceleraram, encerrando o período de alongamento que começara em agosto de 2009. Os entrevistados sugeriram que o desempenho dos fornecedores também melhorou, porque eles estavam em melhor posição para fornecer matérias-primas.

Os níveis de emprego no setor industrial brasileiro diminuíram ainda mais no período mais recente da pesquisa. A taxa de redução de empregos foi a mais rápida em vinte e cinco meses, com cerca de 10% das empresas reduzindo seu quadro de pessoal em relação a julho.

Os custos de insumos enfrentados pelos fabricantes brasileiros aumentaram ainda mais em agosto. Porém, a taxa de inflação dos preços de insumos foi modesta apenas e ficou abaixo da média de longo prazo para as séries. As empresas monitoradas repassaram aos clientes suas cargas mais elevadas de custos, aumentando seus preços de fábrica. O aumento de preços dos produtos foi o mais forte em três meses, mas manteve-se mais fraco do que o aumento global nos custos de insumos.

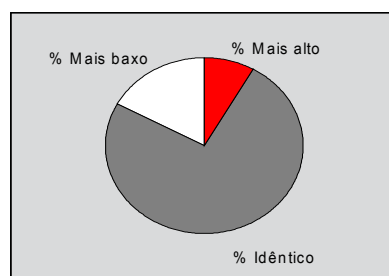
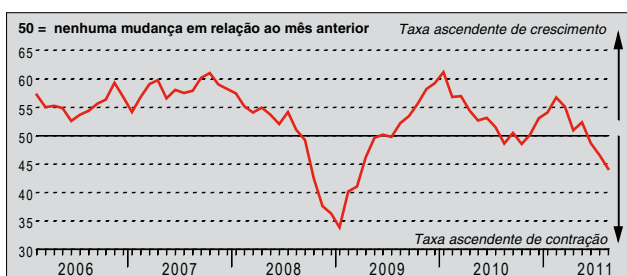
Índice Gerente de Compras™ (*PMI™*) HSBC



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50,0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50,0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50,0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50,0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Produção

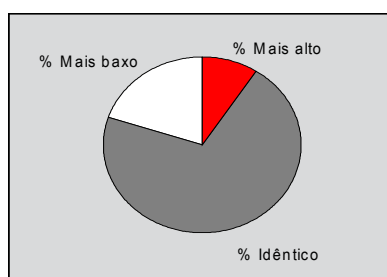
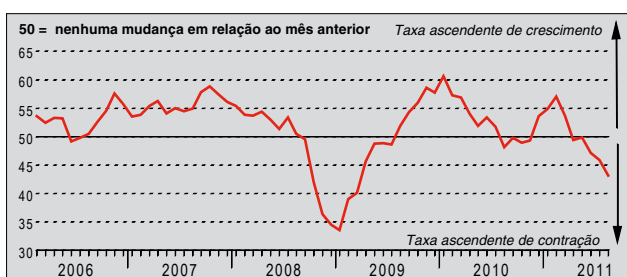
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



Dando continuidade a tendência que tem sido registrada desde junho, a produção das empresas do setor industrial brasileiro caiu em agosto. A taxa de contração foi forte, e a mais rápida desde março de 2009. Mais de 17% dos respondentes da pesquisa relataram níveis mais baixos de produção, comparados com 8% que registraram um aumento. As quedas foram em geral atribuídas à demanda mais fraca por parte dos clientes e à deterioração das condições de mercado.

Índice de Novos Pedidos

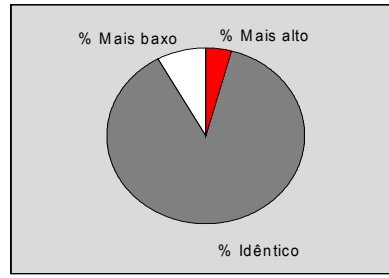
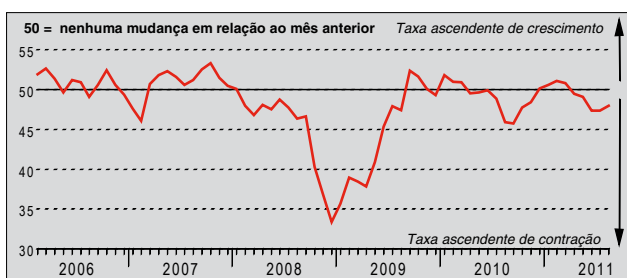
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



O volume de entrada de novos pedidos recebido pelos fabricantes brasileiros diminuiu ainda mais em agosto. Quase um quinto dos entrevistados relatou um nível menor de novos pedidos durante o período mais recente da pesquisa, atribuindo o declínio à fraca demanda mundial. Além disso, várias empresas comentaram também sobre fortes pressões competitivas em agosto. De um modo geral, a taxa de declínio se fortaleceu em relação a julho atingindo o seu ponto mais rápido em vinte e nove meses.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

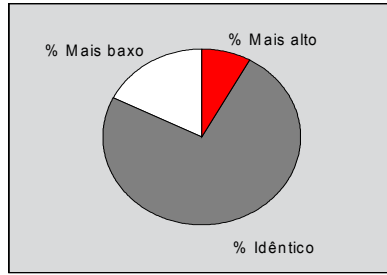
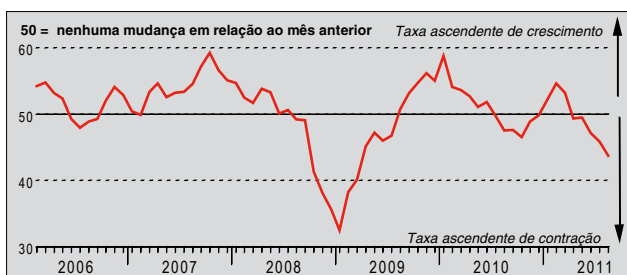
P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



O Índice de Novos Pedidos para Exportação, sazonalmente ajustado, registrou abaixo da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração, pelo quinto mês consecutivo em agosto. Isto assinalou um declínio ainda mais sólido no volume de novos trabalhos vindo do exterior. Os respondentes sugeriram que a demanda por produtos brasileiros se enfraqueceu, com os clientes estrangeiros preocupados com a capacidade de recuperação econômica global.

Índice de Pedidos em Atraso

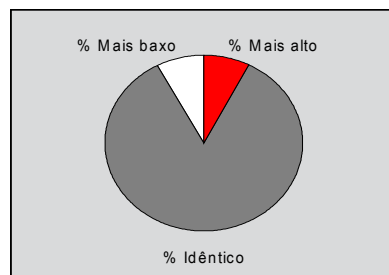
P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Como reflexo das contrações na produção e no volume de novos pedidos, a quantidade de trabalhos pendentes junto aos fabricantes brasileiros diminuiu ainda mais em agosto. Neste último período, este fato foi indicado pelo Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores, sazonalmente ajustado, que registrou abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa acúmulo de diminuição nos pedidos em atrasos. A leitura mais recente do índice foi particularmente a mais baixa desde março de 2009.

Índice de Estoque de Bens Finais

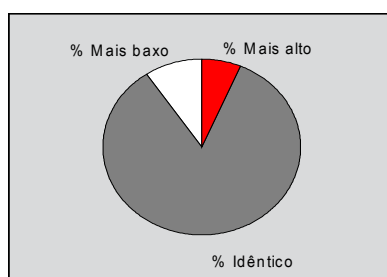
P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



As empresas monitoradas aumentaram seus estoques de produtos acabados, em agosto, estendendo o período atual de crescimento para seis meses. As evidências atribuíram o aumento nos estoques aos volumes mais baixos de novos pedidos. Mas, o acúmulo mais recente de produtos acabados foi mais fraco do que o registrado em julho e, de um modo geral, marginal.

Índice de Emprego

P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



O nível de emprego no setor industrial do Brasil diminuiu pelo terceiro mês consecutivo em agosto. A taxa de redução de empregos foi de um modo geral moderada, mas ainda assim a mais rápida em vinte e cinco meses. Quase 10% dos respondentes da pesquisa reduziram sua força de trabalho, em comparação com 6% que contrataram pessoal adicional, e citaram, de um modo geral, a queda recente da produção e do volume de novos pedidos.

Índice de Preço de Bens Finais

P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros aumentaram seus preços de fábrica em agosto, dando continuidade a tendência que tem sido registrada desde outubro de 2009. A taxa de inflação dos preços de produtos permaneceu modesta, mas foi mais forte do que a de julho, tendo atingido o seu ponto mais rápido em três meses. As evidências da pesquisa mais recente sugerem que os custos mais elevados de matérias-primas foram repassados aos clientes em agosto.

Índice de Preço de Insumos

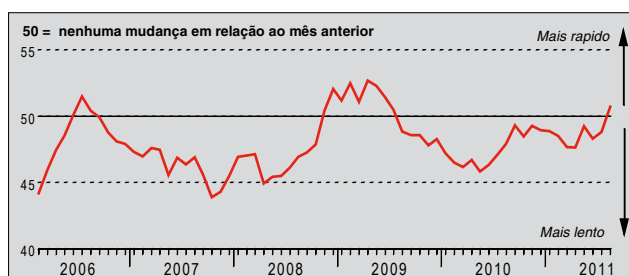
P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



O preço médio dos insumos pagos pelos entrevistados da pesquisa aumentou modestamente em agosto. Preços mais elevados dos custos de insumos têm sido registrados todos os meses desde setembro de 2009. As empresas citaram especialmente o aumento de preço de metais como o zinco e o aço durante o período mais recente da pesquisa. No entanto, a taxa de inflação de custo de insumos diminuiu em relação a julho e atingiu um recorde de baixa de nove meses.

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

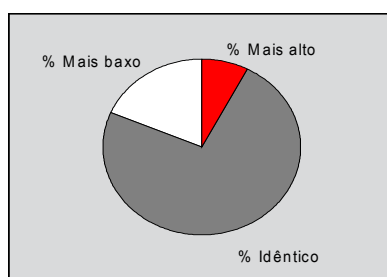
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



As indústrias brasileiras registraram prazos mais rápidos de entrega dos fornecedores em agosto. Isto pôs um ponto final num período de dois anos de aumentos dos prazos de entrega. As evidências fornecidas pelos entrevistados sugeriram que uma combinação de demanda fraca por insumos e o fato de que os fornecedores estavam mais bem preparados para fornecer matérias-primas, resultou, em média, em entregas mais rápidas em agosto.

Índice de Compra de Insumos

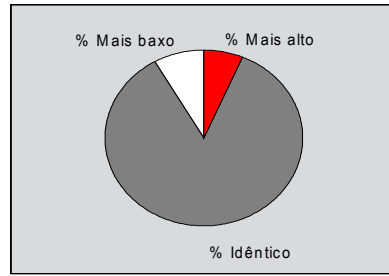
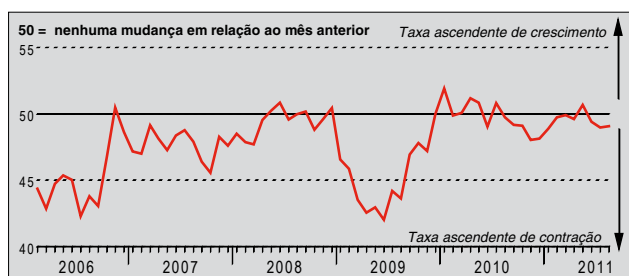
P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



As empresas pesquisadas que operam no setor industrial do Brasil reduziram a quantidade de insumos comprados em agosto. A atividade de compra tem diminuído nos últimos três meses. Quase 19% das empresas monitoradas compraram menos itens, comparado com 8% que aumentaram suas compras, e atribuíram isto, de um modo geral, a redução nas necessidades de produção.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em agosto, os estoques de compras foram reduzidos pelos fabricantes brasileiros, seguindo a tendência que tem sido registrada desde junho. Este fato foi indicado pelo Índice de Estoque de Insumos, sazonalmente ajustado, que registrou abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa acumulação de redução de estoque. Vários entrevistados comentaram ter reduzido de forma efetiva os estoques de insumos a fim de se adaptar à crise recente do mercado.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.